

**Assunto: PRIMAVERA E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
ROSE GOTTARDO**

Esse mês comemora-se a entrada da estação mais bonita do ano - a **Primavera**, onde a cidade fica alegre, cheia de flores e com muitos passarinhos.

Mas será que a cidade só fica cheia de flores agora, na Primavera? Por quê será que as estações do ano estão tão diferentes?

Notamos que infelizmente as estações do ano não estão mais definidas, como há tempos atrás, onde sabíamos que julho era inverno – frio, no outono as folhas das árvores caíam e ventava muito, setembro chegavam as flores e logo depois tínhamos o verão – aquele calor que só chegava nesta época. E agora?

Atualmente, por motivo das alterações climáticas, isto é, porque o homem queimou muita madeira, devastou as florestas, usou e usa muito carro, enfim, abusou a natureza, fez com que o clima da terra ficasse mais quente e com isso desequilibrou dentre tantas outras coisas, as estações do ano.

Vocês sabem que com o aquecimento da terra, as árvores e plantas em geral florescem mais vezes no ano, levando a um esgotamento e morte acelerada delas. É como se nós, humanos, passássemos a gerar filhos a cada seis meses, em vez de nove meses. No caso dos seres humanos, isso levaria a exaustão da mulher e com certeza a saúde estaria prejudicada e incurriria a vida delas.

Esse assunto é tão importante, que na Inglaterra, que movimenta milhões de dólares por ano, com visita de turistas aos jardins ingleses, alertou o jornal *The Independent* sobre o que plantar no século XXI, com tantas alterações climáticas e como transformar os jardins ingleses em paraísos mediterrâneos, onde o clima é quente e seco.

Uma pesquisa feita pela Sociedade Botânica das Ilhas Britânicas alertou os ingleses que, as plantas que só floriam na primavera estão se “adiantando” e florindo em outras épocas do ano e orquídeas antes encontradas apenas no sul da Inglaterra já estão sendo encontradas no norte, porque na Europa as regiões mais frias ficam no norte. Isso significa que, estamos sentindo essa mudança climática no mundo todo e temos que fazer alguma coisa para impedir que isso piore e encontrar soluções para melhorar a vida no planeta.

Nos Estados Unidos, a mudança climática além de afetar a biodiversidade (bichos e plantas), afetou o sul do país. Um exemplo disso foi à passagem do furacão Katrina destruindo a cidade de Nova Orleans, no ano passado.

Afinal, esses fenômenos, como furacões, maremotos, nunca ocorreram? A resposta é – sim esses fenômenos sempre ocorreram na natureza, a diferença está na intensidade e força que tem ocorrido nos dias atuais e o motivo está na interferência do homem sobre a natureza, provocando alterações desastrosas.

Outro detalhe que merece ser citado é que na **Primavera**, também chove, para deixar a natureza mais bonita e aí temos outro grande problema – o lixo. Temos percebido que não vale só o esforço do governo limpar as ruas, fazer coleta seletiva, entre outras ações. Precisamos também que a sociedade contribua para a limpeza da cidade, pois ela pertence a todos nós e é nosso dever cuidá-la e conservá-la.

Como cidadão atuante é o nosso dever denunciar as pessoas que jogam entulho em lugares indevidos, porque cada subprefeitura, tem o dia da Operação Cata-bagulho, para evitar que a cidade fique suja e feia, além de atrair roedores – rato e prejudicar a nossa saúde. Assim, é o nosso dever colaborar, passar informações para outras pessoas, participar das discussões locais, como a Agenda 21 da sua região, enfim, participar, exercer sua cidadania e não permitir que outras pessoas decidam por você.

Pensando em tudo isso, vamos comemorar e colaborar para que tenhamos uma ótima estação – a **Primavera**, alegrando nossa casa, bairro e cidade. Mas não podemos esquecer que, devemos respeitar a natureza e criar uma relação de respeito e troca, assim, podemos ter um mundo melhor para todos hoje e para nossos netos, bisnetos, enfim, para nossas futuras gerações.

Se quiserem fazer sugestões de temas, comentários ou outras informações, escrevam para mim rosegottardo@terra.com.br

Rose Gottardo, mestre em Educação, pós-graduada em Educação Ambiental pela FSP-USP. É professora dos cursos de Gestão Ambiental, das Universidades Mogi das Cruzes e UniFMU e coordenadora e professora de Pós-Graduação de Educação Ambiental do Instituto Nacional de Pós-Graduação, além de coordenar o MBA em Gestão Ambiental; e Assessora Técnica na Secretaria Municipal de Governo, da cidade de São Paulo.